

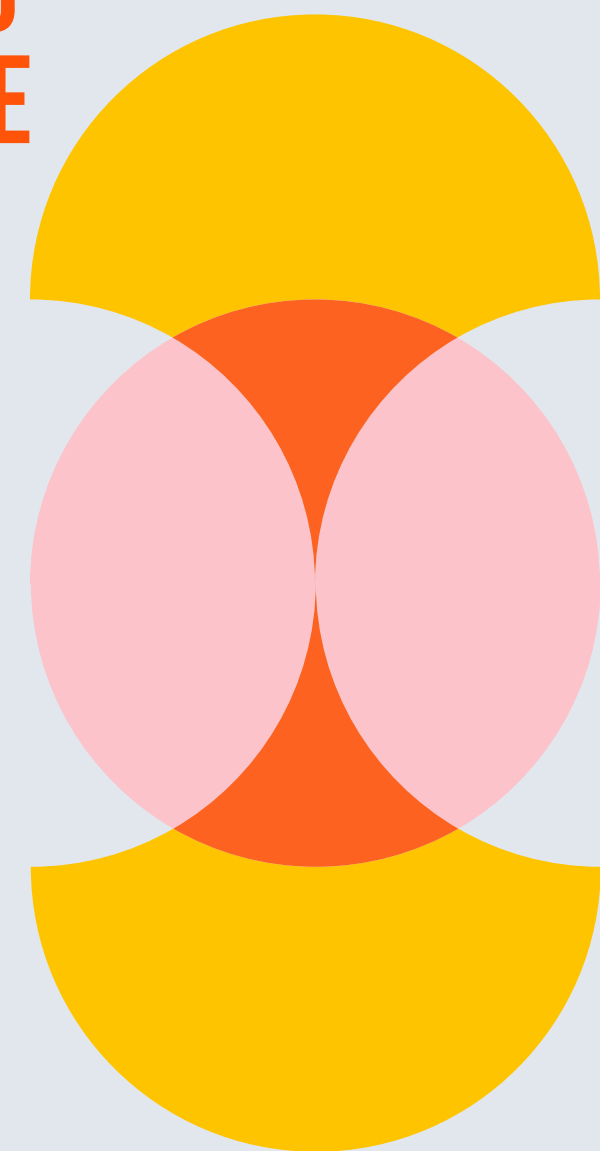


SEMINARIO INTERNACIONAL

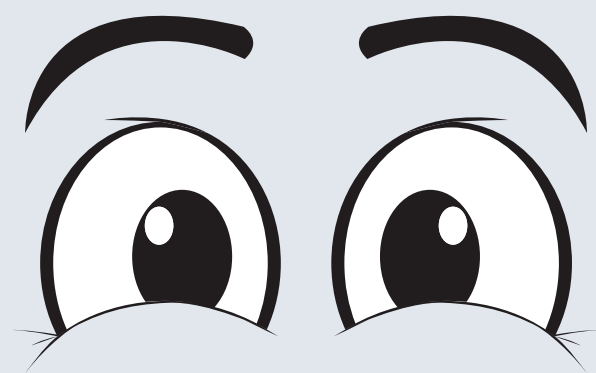
La simulación clínica en la formación de Técnicos en Salud en el contexto iberoamericano: desafíos y perspectivas

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CENÁRIOS DE SIMULAÇÃO CLÍNICA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA FORMAÇÃO DE TÉCNICOS EM SAÚDE

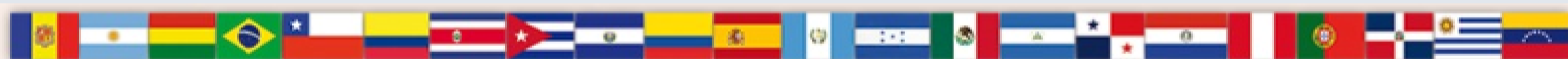
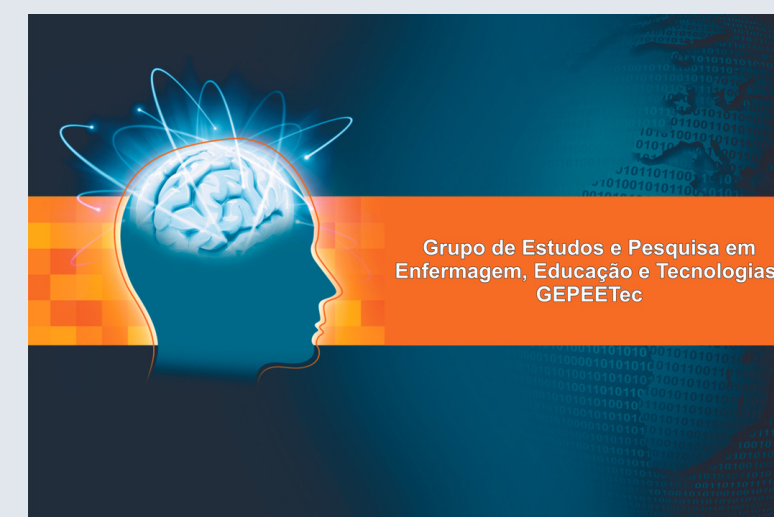
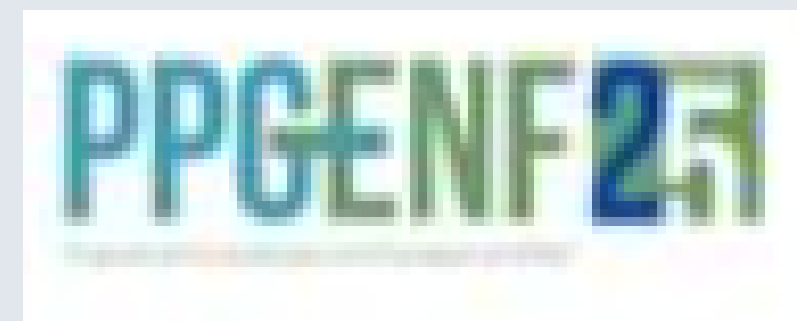
Prof^a Dr^a Alessandra Vaccari
alessandra.vaccari@ufrgs.br



CONFLITO DE INTERESSES



TRAJETÓRIA PROFISSIONAL ATUAL





FORMAÇÃO TÉCNICA EM SAÚDE

Profissional apto para atuar em prol da saúde e do bem-estar da população.



24

- Técnico em Enfermagem
- Técnico em Radiologia
- Técnico em Saúde Dental
- Técnico em Nutrição
- Técnico em Hemoterapia
- Técnico em Veterinária



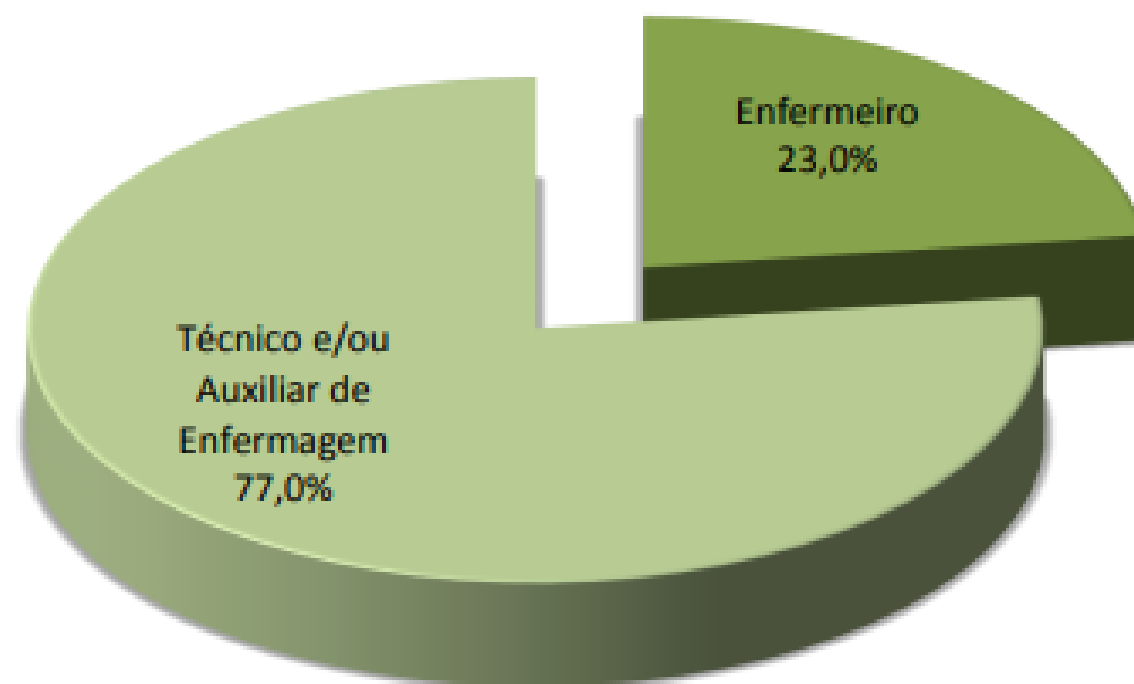
Tabela 1.1

Equipe de Enfermagem segundo categoria profissional – Brasil
(Admite-se mais de uma resposta)

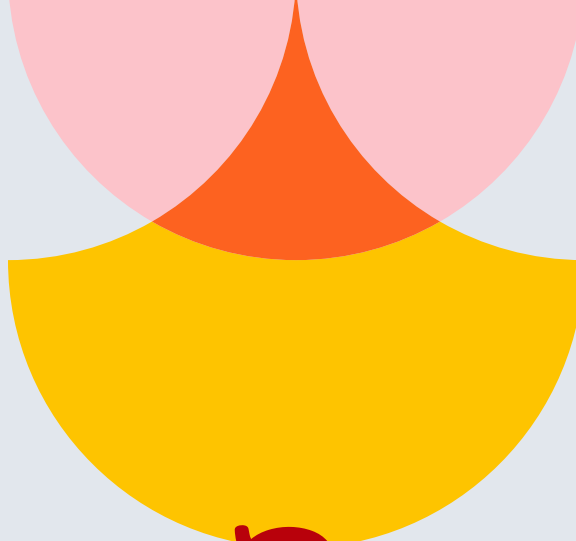
Categoria	V.Abs.	%
Enfermeiro	414.712	23,0
Técnico e/ou Auxiliar de Enfermagem	1.389.823	77,0
Total	1.804.535	100,0

Fonte: Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil - 2013. FIOCRUZ/COFEN.

Gráfico 1.1 - Equipe de Enfermagem segundo categoria profissional - Brasil



1.389.823
profissionais



*En poco menos o más
de 10 años, la
simulación clínica
será un derecho del
paciente.*

Dr Gabriel Muntaabski
Coordinador ReNaSIC/Argentina



Artigo Original

Efeito da simulação clínica na retenção do conhecimento de estudantes de enfermagem

Effect of clinical simulation on the knowledge retention of nursing students
Efecto de la simulación clínica en la retención de conocimientos de estudiantes de enfermería

Marília Souto de Araújo¹ <https://orcid.org/0000-0001-9636-1991>

Soraya Maria de Medeiros¹ <https://orcid.org/0000-0003-2833-9762>

Raphael Ranieri de Oliveira Costa¹ <https://orcid.org/0000-0002-2550-4155>

Verónica Rita Dias Coutinho² <https://orcid.org/0000-0001-8073-4562>

Alessandra Mazzo³ <https://orcid.org/0000-0001-5074-8939>

Yanna Gomes de Sousa¹ <https://orcid.org/0000-0002-0830-5349>



- Estudo quasi-experimental
- 46 estudantes téc enf
- Conhecimento
- + retenção do conhecimento
- Fem, 16 a 25 anos + aprendizagem

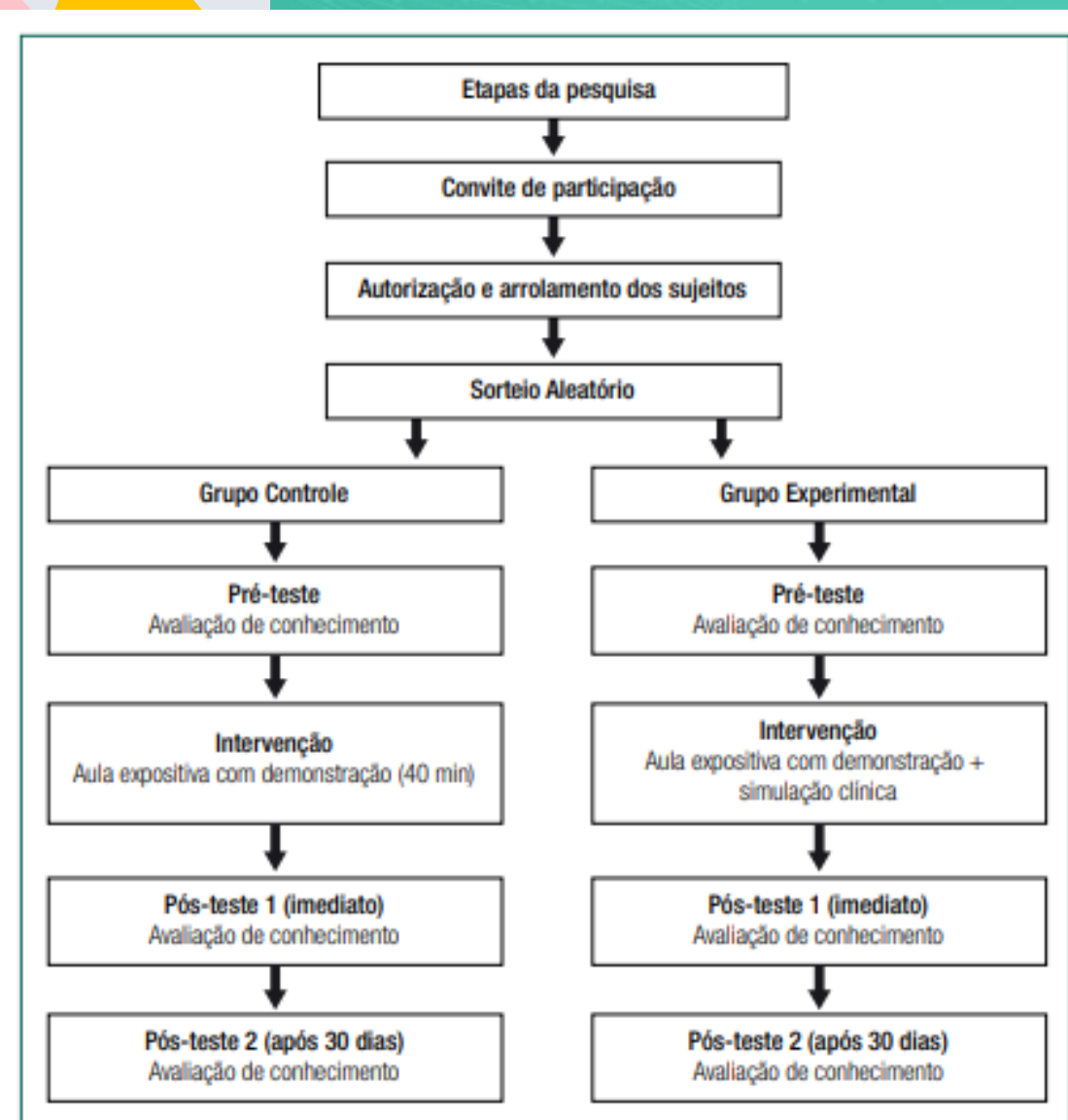
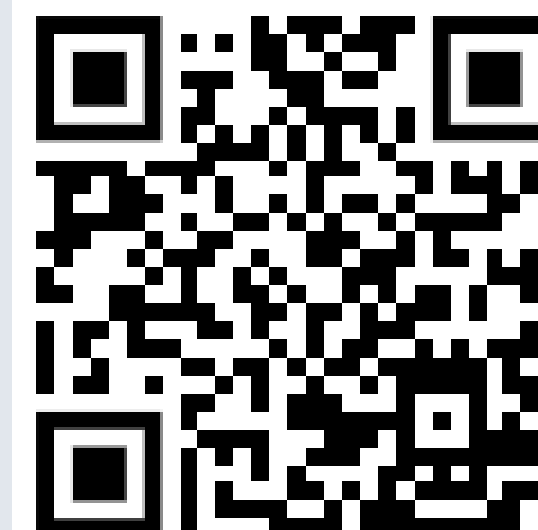


Figura 1. Fluxograma das etapas metodológicas da pesquisa

Tabela 2. Comparação do desempenho cognitivo entre o grupo controle e experimental, no pré-teste, pós-teste 1 e pós-teste 2

Momento	Grupo	Média	Mediana	DP	Min	Máx	p-value*
Pré	Controle	3,7	4,0	2,1	1,0	8,0	0,470
	Experimental	4,2	4,0	2,0	1,0	8,0	
Pós 1	Controle	7,7	8,0	1,3	5,0	10,0	0,103
	Experimental	7,1	7,0	1,4	4,0	9,0	
Pós 2	Controle	5,9	6,0	1,9	1,0	9,0	0,038
	Experimental	6,8	7,0	1,3	3,0	8,0	

DP – Desvio-padrão; Min – mínimo; Máx – máximo; * Teste de Mann-Whitney





O uso da simulação em enfermagem no Curso Técnico de Enfermagem

The use of simulation in nursing Technician Course in Nursing

El uso de la simulación en la enfermería en el curso técnico de enfermería

Giane Elis de Carvalho Sanino¹

- Relato de experiência + Revisão narrativa
- 2012



Simulação: metodologia ativa de ensino inovadora no curso Técnico em Enfermagem



Data

2020-10-27

Autor(a)

Reigada, Clara Regina [UNIFESP]

Orientador(a)

Freitas, Maria Aparecida De Oliveira [UNIFESP]

Tipo

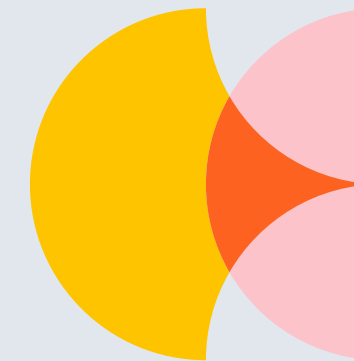
Dissertação de mestrado profissional

Metadado

Mostrar registro completo

INTRODUCTION: Simulation is a teaching strategy that provides students with learning based on real experience in a controlled setting, where, in addition to developing skills and attitudes, they can reflect on their practice through their successes and mistakes, thus acquiring meaningful learning. The concern to carry out this research arose from practice as a teacher in the Nursing Technician course and from the need to use innovative teaching strategies. **OBJECTIVE:** This study investigated the perception of professors of the Technical Nursing Course about Simulation, as well as specifically mapped the strengths and weaknesses of simulation in vocational education. **METHODOLOGY:** This is a cross-sectional, qualitative, exploratory and descriptive research. The research was carried out in a private educational institution, located in the city of São Paulo, with the participation of eight professors of the course. The instrument used for data collection was the interview with a semi-structured script. The data obtained were analyzed using the content analysis technique in the thematic modality and it started from four thematic nuclei: teachers' perception about the Simulation; potential of Simulation as a teaching and learning strategy; weaknesses of Simulation as a teaching and learning strategy and challenges for using Simulation. **RESULTS:** The data and analyzes undertaken from the thematic core Perception of Teachers about Simulation as a teaching and learning strategy, gave rise to five categories of analysis and six subcategories: Simulation: Contextualization of the Teaching Method; The Simulation favors visualizing procedures through different simulators, promoting a greater understanding of the theme; Simulation articulates Theory and Practice; Simulation

- Qualitativo
- Docentes
- 2020



Sánchez, J. (2016) Editor. Nuevas Ideas en Informática Educativa, Volumen 12, p. 348 - 353. Santiago de Chile.

Proposta de uso de Simulação Realística como aplicação da Engenharia Biomédica em um Curso Técnico de Enfermagem

Heitor Hermes de Carvalho Rodrigues
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – *Câmpus* Boa Vista Centro (IFRR)
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Biomédica da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (PPGEB/UTFPR)
heitor@ifrr.edu.br

Vicente Machado Neto
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Biomédica da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (PPGEB/UTFPR)
vikmachado@gmail.com

Miguel Antônio Sovierzoski
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Biomédica da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (PPGEB/UTFPR)
miguelaso@utfpr.edu.br

- Estudo descritivo
- 2016



TIPOS DE SIMULAÇÃO

01

SIMULAÇÃO PARA TREINAMENTO DE HABILIDADES

aula simulada; treino de habilidades

02

SIMULAÇÃO CLÍNICA

uso de casos clínicos; treinamento de habilidades técnicas específicas; desenvolvimento de raciocínio clínico, tomada de decisão...

03

SIMULAÇÃO CLÍNICA COM PACIENTE PADRONIZADO

simular um paciente real, garantindo a alta fidelidade,

04

PRÁTICA DELIBERADA EM CICLOS RÁPIDOS (PDCR)

caso clínico é construído e aplicado para um grupo de participantes, que repete o mesmo cenário até a competência desejada seja apreendida;

05

SIMULAÇÃO VIRTUAL

simulação baseada em computador ou realidade virtual

06

SIMULAÇÃO IN SITU

alta fidelidade que leva a atividade simulada diretamente ao local onde a assistência ocorre

07

SIMULAÇÃO HÍBRIDA

combinação de mais de uma modalidade de simulação em um único treinamento

08

TELESSIMULAÇÃO

facilidade de acesso, mais pessoas

09

AVALIAÇÃO

OSCE, OSPE, Cenário Clínico

Cenários Roteiros/Guias



Cenários Roteiros/Guias

Definir as referências teóricas

- Identificar as referências teóricas
- Selecionar as referências teóricas
- Organizar as referências teóricas

Identificar

- Problemas
- Competências profissionais
- Objetos de aprendizagem
- Objetos, cognitivos e procedimentais
- Fatores que competências podem e não podem
- Alinhamento entre

Elaborar

- Elaborar o cenário de acordo com o objetivo de aprendizagem
- possível e possível de avaliar
- competências de acordo
- com o objetivo
- possível de avaliar de acordo

PLANEJAMENTO

- 2014 planejamento
- 2014 planejamento

Definir os referenciais teóricos

- Objetivos de aprendizagem (Taxonomia de Bloom?)
- Competências profissionais (CHA?, PPC?, DCN?)
- Etapas da construção de cenários:
 - * INACSL --> 11 critérios
 - * Fábio Neves, Pazin Filho --> 8 passos



INACSL Standards of Best Practice: Simulation™
Simulation Design



Scientia Medica

Controlando cenários de simulação: pilares e armadilhas
Developing simulation scenarios: pearls and pitfalls

Identificar

- Problema
- Competências profissionais
- Objetivo de aprendizagem (técnicos, cognitivos e psicomotores)
- Público alvo (competências prévias a este cenário)
- Situação real (caso)

Situação real Caso/Cenário

- Necessidade de estrutura
- Fidelidade (equipamento, ambiente e psicológico)
- Complexidade (níveis de análise)

Cenários Roteiros/Guias

Definir as necessidades formativas

- Identificar as necessidades formativas
- Identificar as necessidades formativas
- Identificar as necessidades formativas
- Identificar as necessidades formativas
- Identificar as necessidades formativas



Identificar

- Problema
- Competências profissionais
- Objetivo de aprendizagem (técnicos, cognitivos e psicomotores)
- Público alvo (competências prévias a este cenário)
- Situação real (caso)

Situação real Caso/Cenário

- Necessidade de estrutura
- Fidelidade (equipamento, ambiente e psicológico)
- Complexidade (níveis de análise)

Elaborar

- Elaborar o roteiro de aprendizagem
- Definir o conteúdo de aprendizagem
- Definir o conteúdo de aprendizagem
- Definir o conteúdo de aprendizagem
- Definir o conteúdo de aprendizagem

Planos

- Planos de aprendizagem
- Planos de aprendizagem
- Planos de aprendizagem
- Planos de aprendizagem
- Planos de aprendizagem

PLANO

Título do cenário

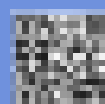
1. Identificar

Folhas

- Folhas de aprendizagem
- Folhas de aprendizagem
- Folhas de aprendizagem
- Folhas de aprendizagem
- Folhas de aprendizagem

PLANEJAMENTO

2014 planejamento
2014 planejamento



PILOTO Teste do cenário

É fundamental!!!!

Falhas

- Excesso de objetivos
- Excesso de informações
- Excesso de adereços
- Complexidade além das competências prévias
- Falta de fidelidade (faz de conta)
- Tempo insuficiente
- Supervaloração do detalhe
- Disparadores da situação não são percebidos pelo participante

Cenários Roteiros/Guias

Definir as referências teóricas

- Identificar os conceitos teóricos que serão abordados
- Definir os objetivos de aprendizagem
- Definir os conteúdos a serem abordados
- Definir os recursos a serem utilizados



Identificar

- Habilidades
- Competências a serem desenvolvidas
- Habilidades cognitivas, emocionais e sociais
- Habilidades relacionadas ao conteúdo

Elaboração real (Cenário/Cenário)

- Realização de atividades
- Realização de experiências
- Realização de projetos
- Realização de estudos de caso

Elaborar

- Elaborar o roteiro de atividades
- Definir o tempo de duração
- Definir o espaço de realização
- Definir os recursos a serem utilizados
- Definir os materiais a serem utilizados

Plano

- Definir o tempo de duração
- Definir o espaço de realização
- Definir os recursos a serem utilizados
- Definir os materiais a serem utilizados
- Definir os objetivos de aprendizagem
- Definir os conteúdos a serem abordados

PILOTO

Teste do cenário

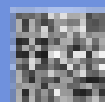
É fundamental!!!!

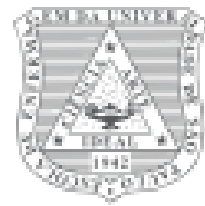
Falhas

- Excesso de objetivos
- Excesso de informações
- Excesso de adereços
- Complexidade além das competências prévias
- Falta de fidelidade (faz de conta)
- Tempo insuficiente
- Supervaloração do detalhe
- Disparadores da situação não são percebidos pelo participante

PLANEJAMENTO

2014 planejamento
2014 planejamento





Cenário em simulação realística em saúde: o que é relevante para a sua elaboração?

Realistic health care simulation scenario: what is relevant for its design?

Escenario en simulación realística en salud: ¿qué es relevante para su diseño?

Como citar este artigo:

Kaneko RML, Lopes MHBM. Realistic health care simulation scenario: what is relevant for its design? Rev Esc Enferm USP. 2019;53:e03453. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2018015703453>

Regina Mayumi Utiyama Kaneko¹

Maria Helena Baena de Moraes
Lopes²

¹ Universidade Estadual de Campinas,
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem, Campinas, SP, Brasil.

² Universidade Estadual de Campinas, Faculdade
de Enfermagem, Campinas, SP, Brasil.

ABSTRACT

We sought to describe the stages of scenario development with emphasis on the most relevant aspects according to the literature and guidelines of The International Nursing Association for Clinical Simulation and Learning and Best Evidence Medical Education, which are discussed and exemplified on the basis of our professional experience. The following stages were described and commented on for scenario design: planning, objectives, simulation structure and format, case description and perception of realism, pre-debriefing, debriefing, evaluation, materials and resources, and pilot test. A scenario design based on good practices involves important elements, and each stage is closely interrelated and interdependent in its creation process.

DESCRIPTORS

Patient Simulation; Simulation Training; Learning; Patient Safety.

ATENÇÃO:

Atualizações dos Guias de Boas
Práticas da *International Nursing
Association for Clinical Simulation and
Learning* (INACSL) em 2021





MOMENTOS DA SIMULAÇÃO



PRÉ-BRIEFING

preparação dos participantes antes da simulação

BRIEFING

facilitador oferece aos participantes as informações necessárias para a realização do cenário; acordos, regras, contrato fictício, orientações

CENÁRIO

voluntários desenvolvem o cenário; contexto da simulação e sua duração e complexidade podem variar, a depender dos objetivos de aprendizagem e do público- alvo

DEBRIEFING

momento mais importante; conduzido por um facilitador treinado; os participantes expressam suas emoções e forneçam feedback uns aos outros para aprimorar o conhecimento; abordar os pontos positivos e aqueles que necessitam de melhoria; pode ser utilizado checklist



Planejamento



Objetivos



Formato simulação



Cenário/caso real



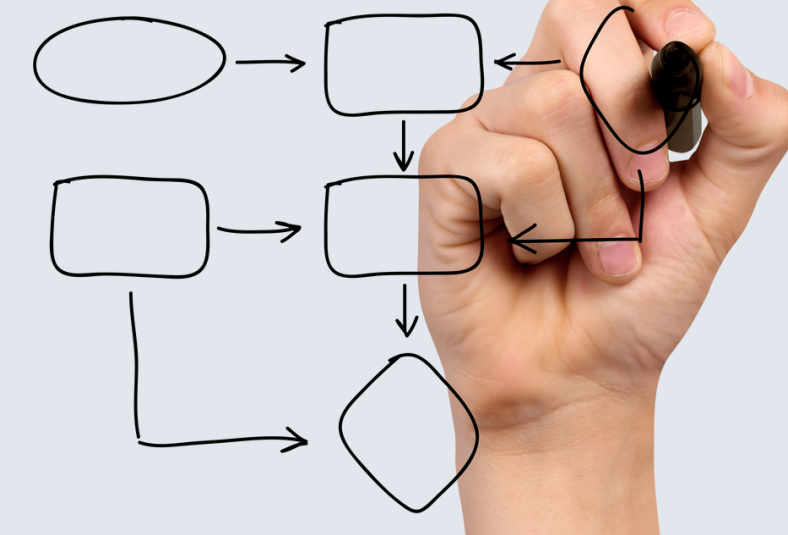
Pré-briefing e Briefing



Debriefing



Avaliação





**CRIADA EM 2004, SEDE
EM WASHINGTON,
EVENTOS ANUAIS**

The *Healthcare Simulationist Code of Ethics* has been formulated by a global working group to support the quality and ethical practice of healthcare simulation around the world . There are six aspirational values that are described in the Code of Ethics:

1. Integrity
2. Transparency
3. Mutual Respect
4. Professionalism
5. Accountability
6. Results Orientation



- Muitas publicações na área
- Estudos metodológicos (Coluci, Alexandre e Milani)
- Análise dos dados: Índice de Validade de Conteúdo (IVC)
- Simulação Clínica e Telessimulação



- **REALIZAR O PILOTO (VÁRIOS)**
- **SEMPRE COM O PÚBLICO-ALVO DO CENÁRIO**



PARA LEVAR PARA CASA...

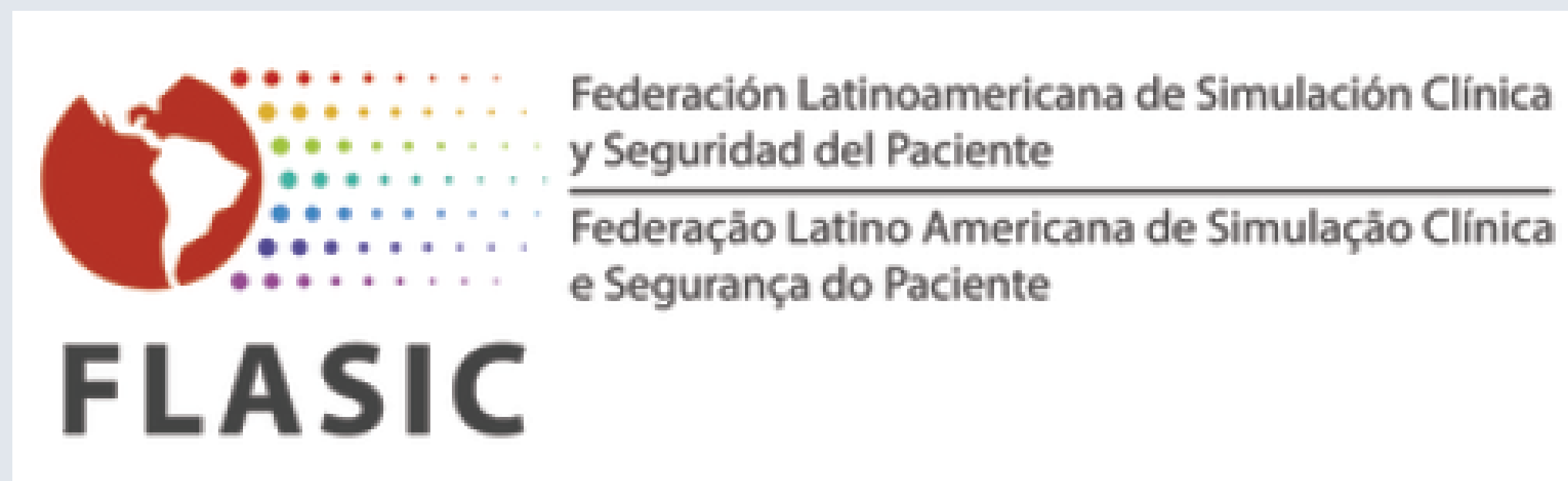
Não possuímos evidências científicas específicas para a Simulação Clínica no ensino Técnico em Saúde.

Simulação Clínica é 1 das estratégias de simulação, necessita preparo do estudante e planejamento do docente.

Construção de um cenário de Simulação Clínica necessita de envolvimento do docente e realização do teste piloto.

Aprendizagem ocorre no Debriefing (dialética-reflexiva), o docente necessita preparo e treinamento para ser debriefer.

Gracias



Prof^a Dr^a Alessandra Vaccari
alessandra.vaccari@ufrgs.br

